



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MÆTER"
BRASÍLIA
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail adrmater@terra.com.br

Brasília, agosto de 2014.

Queridos irmãos:

De retorno do descanso de inverno, vos desejamos de coração que a Paz de Cristo e seu Amor misericordioso reinem em vossos corações.

O acontecimento mais importante do semestre passado foi, sem dúvida alguma, a Ordenação Presbiteral de cinco candidatos, três do Seminário conciliar e dois do Seminário *Redemptoris Mater*: Gilvan e Luigi, que já estão exercendo o ministério nas paróquias de Santa Maria dos Pobres no Paranoá e Imaculada Conceição em Sobradinho. A celebração foi presidida pelo Arcebispo de Brasília, Dom Sergio da Rocha. Estiveram presentes muitos familiares, amigos e irmãos das Comunidades, junto com um número considerável de presbíteros do clero diocesano e também alguns vindos de outras dioceses.

No dia anterior, como é de costume, celebramos a Eucaristia no Seminário, em seu ambiente mais íntimo, e os dois diáconos, acompanhados de familiares, amigos e irmãos, ofereceram-nos antes da Homilia, o melhor da sua experiência em momentos tão importantes de suas vidas.

Na manhã desse mesmo dia tão intenso, tivemos Laudes solenes com Adoração ao Santíssimo Sacramento que esteve exposto toda a manhã, até a Hora Média. Ante o Santíssimo, muitos seminaristas rezaram com muito fervor, pelo fato que a Igreja celebrava nesse dia a Jornada de Oração pela santificação do Clero.

Desde a carta anterior, fazemos recordação das visitas que chegam ao Seminário e que sempre são recebidas com muito carinho. No fim de maio presidiu a Eucaristia Pe. Sílvio Albertario, formado nesta casa e ordenado em 1999, atualmente em missão em Montevidéu (Uruguai). Também se fez presente entre nós e presidiu a Eucaristia Pe. Leandro Setúval, que foi seminarista no nosso Seminário e, enviado depois a Galileia, onde foi ordenado e hoje pertencente ao Patriarcado Latino de Jerusalém, exercendo o ministério na terra do Senhor. Nosso querido professor Pe. José Antonio Sayés que, como a cada ano, nos ajuda oferecendo o curso de Cristologia, presidiu a Eucaristia antes de sua despedida. Este professor é doutor em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma e escreveu mais de 40 livros de filosofia e teologia. O Senhor lhe recompensará pelo seu grande serviço a este Centro de Estudos.

Esteve também conosco Mons. Tuomo Vimparo, secretário da Nunciatura Apostólica da Alemanha, amigo pessoal de Nicolás e Soledad, a família em missão que colabora na formação dos seminaristas no nosso Centro de Estudos.

Os outros grupos que se fizeram presentes na casa foram os jovens que se preparam para a Crisma da Paróquia Santa Maria dos Pobres do Paranoá, os integrantes da Pastoral Litúrgica da Paróquia São Pio e alguns alunos da Universidade de Brasília (UnB).

Nos primeiros dias de junho, continuando o programa de formação complementar dos professores, tivemos uma nova sessão de estudos, nela o professor Rafael Xavier expôs o tema: "Bioética. Sexualidade humana. Um planejamento psicanalítico". A palestra foi seguida de um interessante debate sobre problemas de grande atualidade. O claustro de professores, uns 45, é uma das riquezas de nosso Centro de Estudos, afiliado à Universidade Lateranense de Roma e, que como sabem, publica uma revista intitulada "*Brasiliensis*" reconhecida por Roma dentro de seu elenco de publicações. Se desejam podem fazer a assinatura.

Temos dedicado cinco domingos de Páscoa a anunciar o Evangelho pelas ruas e praças, com grande proveito para todos nós e, de maneira particular, para tantos afastados que tem encontrado no Anúncio do Kerigma uma porta à esperança em suas vidas e um encontro com o Amor gratuito do Senhor. Desta e de outras notícias podem encontrar fotos no site do Seminário: www.rmater.org.br

No dia 4 de junho lembramos a cada ano, sendo este o nono, o aniversário da Dedicção de nossa Igreja. Dom José Aparecido, bispo auxiliar de Brasília, presidiu a Eucaristia solene. Depois tivemos o tradicional “churrasco”, acompanhados de um bom número de presbíteros formados nesta casa.

Com o dia de Pentecostes fechamos os Cinquenta dias pascais, apagando o Círio pascal num marco de Vésperas solenes.

Um acontecimento marcante em nossas vidas neste ano foi a celebração da Solenidade de *Corpus Christi*. Todos os anos o fazemos na Esplanada dos Ministérios, onde se congregam milhares de fiéis, junto com todo o clero. Este ano não foi possível pela realização da Copa do Mundo. O Senhor nos concedeu celebrá-la em casa. Não estávamos sozinhos. As equipes itinerantes de toda a nação que estavam reunidas em convivência junto com a equipe responsável do Brasil, tiveram a delicadeza de acompanhar-nos na Eucaristia e na solene procissão que realizamos pelos jardins do Seminário. O ambiente geográfico era maravilhoso e as distantes paradas nos altares colocados ao longo do percurso estiveram cheias de fervor e de amor ao Senhor Eucarístico. Fechamos a festa com um almoço festivo onde quisemos expressar a alegria da comunhão do Seminário com as equipes que estão evangelizando por toda esta imensa nação brasileira. Esse dia, sinceramente, ficou gravado nos corações de todos. Convido-vos a ver as fotos no nosso site.

Chegou depois o descanso do primeiro semestre e todos tivemos uns dias de férias, que eram realmente necessários, já que a vida do Seminário é muito intensa.

Retornando do recesso recomeçamos o semestre com as Vésperas solenes no domingo 27 de julho, e com a primeira aula para todos os alunos, internos e externos, feita na aula magna, oferecida pelo nosso Diretor de Estudos, Pe. Francisco Javier Romero. A primeira semana tem sido de cursos intensivos, para retomar a vida acadêmica normal.

Nosso Padre Espiritual, Pe. Juan Salvador, teve que retornar a Espanha, para realizar uma intervenção e trocar as pilhas de seu marca-passo. A cirurgia saiu bem e em breve estará conosco.

Continuaram as reuniões, com um grande trabalho de Pe. Toni e de tantos irmãos que nos ajudam na preparação da 5ª Jornada de Portas Abertas, que se celebrará, se Deus quiser, nos dias 6 e 7 de setembro. Estais todos convidados.

Durante as férias se fizeram várias obras que o Seminário precisava: pintura, cortinas, arrumação de carros e muitas outras coisas. É por isso que, uma vez mais, pedimos vossa ajuda e colaboração, inclusive econômica. Os gastos são muitos e a situação econômica não melhora. Deus vos recompensará.

Na próxima carta vos daremos mais notícias, entre elas a Ordenação de mais três Diáconos para o serviço da Igreja e que serão presbíteros, se Deus quiser, no ano que vem.

Rezai por nós, como nós o fazemos por todos vós a cada dia.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Experiência do seminarista Luciano, itinerante no Maranhão.

Querido Pe. Juanjo, Pe. Paulo e todos da família do Seminário,

A paz de Cristo ressuscitado esteja com todos vocês!

Escrevo este e-mail para falar um pouquinho da minha experiência nestes poucos meses que estou itinerante aqui no Maranhão.

Primeiramente, vivi uma Vigília Pascal fantástica, onde pude ver Cristo ressuscitado em tantas coisas durante a Vigília, mas principalmente nas ressonâncias dos irmãos da cidade de Caxias, onde celebramos a Páscoa. Também pude ver Cristo que ressuscita minha vida e não me deixa na morte e de uma vida sem sentido, mesquinha e chata transforma em uma vida alegre, e me dá uma alegria impressionante de estar na Igreja e também na vocação a que Deus tem me chamado, eu que nem merecia metade do que vivi aí no Seminário e agora na itinerância.

Nos domingos depois da Páscoa saímos todos das comunidades a anunciar Cristo ressuscitado nas praças do Maranhão, eu e a equipe fomos anunciar em um povoado chamado Coqueiro, a pedido do pároco da cidade de São Bernardo, pois lá é um lugar difícil de chegar e o padre ia somente uma vez por mês para celebrar a missa. Foi maravilhoso, pois durante os anúncios muitas pessoas foram escutar, mais ou menos 80 pessoas; depois continuamos a catequização nesse povoado numa capela onde a média de pessoas que iam era a mesma.

Nesta capela tinha muitos morcegos, por isso me lembrei logo da piada do Pe. Juanjo sobre os morcegos e a Crisma. Pensei em tentar fazer o mesmo, pois durante essa catequização dei a terceira catequese que fala da dessacralização, descristianização e crise de fé. Eu estava muito nervoso no dia, até o momento em que passou um morcego voando em cima de mim e fez a mesma coisa que as pombas costumam fazer nas cabeças das pessoas... pronto! Acabou o nervosismo e depois da catequese tive que lavar a cabeça. Acho que a catequese estava tão ruim que até o morcego teve que protestar...

Deus tem me ajudado a me arriscar dando catequeses, fazendo monições, cantando como salmista. Foi muito bom!

Neste último final de semana tivemos a convivência de formação de comunidade. Foi maravilhosa, se formou uma comunidade de 23 irmãos na capela São Miguel no povoado de Coqueiro. Peço as vossas orações por esta comunidade.

Me sinto feliz e contente com a missão que o Senhor me confiou, eu que tantas e tantas vezes sou infiel. Deus tem me ajudado na oração junto com a equipe e também no combate de cada dia, principalmente com a castidade, que por mim mesmo já teria desistido, mas é Ele que me chamou e Ele está cumprindo a aliança que fez comigo.

Muitas outras obras de Deus eu poderia escrever, mas não quero me alongar, por isso vou deixar para escrever em outro e-mail...

Já sinto saudades do tempo de seminário. Digo a todos que é muito bom e vale a pena, pois vivemos coisas aí dentro realmente impressionantes. Guardo verdadeiros memoriais do amor de Deus.

Peço que rezem por mim!

Desejo uma feliz Vigília de Pentecostes para todos vocês e que o Espírito Santo nos encha do amor pelo anúncio do Evangelho.

Um grande abraço,

Luciano Ferri Pires

Experiência de Judite, da 2ª comunidade da Paróquia S. Luiz Gonzaga – Porto Velho - RO .

Queridos Pe. Juanjo, Pe. Paulo, demais formadores, irmãos em missão e seminaristas: A paz!

Após o regresso de minha “peregrinação em família” - título que dei à viagem que realizamos - não poderia deixar de escrever esta carta em agradecimento pela acolhida e compartilhar minha experiência na visita ao seminário de Brasília. Testemunho ainda que Deus esteve todo o tempo conosco nesta viagem: em cada acontecimento, em cada família que nos acolheu, em cada um que nos serviu, em cada novo irmão em Cristo que conhecemos e, tenho certeza, em todos os kerigmas recebidos e anunciados, seja nas praças, nas igrejas ou no convívio do dia a dia.

Conforme fui apresentada, eu me chamo Judite e caminho na 2ª comunidade na Paróquia São Luiz Gonzaga em Porto Velho, no Estado de Rondônia.

Desde meados de 2001 quando ainda cursava a universidade e começava a trabalhar em meu primeiro emprego, após eu ouvir um dos anúncios que meus catequistas realizaram, senti um grande desejo de conhecer o seminário *Redemptoris Mater*. Tentei em várias oportunidades (nas quatro vezes em que fui a Brasília a trabalho, para ser mais exata), mas, nunca deu certo; recordo que em 2006 cheguei a cruzar o portão, mas, devido a hora avançada, tive que ir embora. E todo ano, quando tinham os anúncios, o desejo voltava. Era algo sem explicação. Sempre comentava com minha irmã que para um catecúmeno, visitar o seminário era como ir

a Jerusalém e visitar o Muro das Lamentações; não como um ponto turístico, mas sim, como um lugar sagrado. Sempre que recebia as cartas do seminário ficava imaginando quando eu teria essa oportunidade.

Em janeiro deste ano, já tinha comprado as passagens para São Paulo quando fui informada pela companhia aérea que nosso voo havia sido alterado e que eu entrasse em contato com a agência para maiores informações. Ao contatá-los, fui informada da mudança de horário e que nós faríamos uma conexão mais longa em Brasília, porém, se eu quisesse desistir, poderia cancelar o bilhete ou alterar a data do embarque. Bom, a viagem era uma surpresa para os meus pais e, além do sigilo, tinha que ser bem organizada. Foi aí que me veio a ideia de, naquele espaço de tempo, conseguir realizar meu sonho. Só que eu não sabia como eu iria chegar, a quem eu devia pedir orientação e outras dúvidas começaram a surgir. Então resolvi mandar um e-mail para o seminário expondo minha situação. Mas, para minha surpresa, não veio nenhuma resposta! Deixei a ideia de lado e aguardei a Quaresma. Cada vez que eu pensava que a viagem estava próxima, eu ficava feliz e também frustrada porque novamente iria a Brasília e não conseguiria ir ao seminário. Então, pouco antes da Páscoa, recuperei o e-mail do meu ex-catequista, hoje Pe. Odair, e resolvi escrever-lhe contando meu desejo e detalhes da minha viagem. Também mandei um novo e-mail ao seminário, bem mais objetivo do que o anterior e fiquei esperando uma resposta. Quando o Pe. Odair me respondeu e disse para eu me organizar que ele iria nos buscar, fiquei muitíssimo feliz! “Que alegria quando me disseram, vamos para a Casa do Senhor!...” E quando chegou o grande dia, fui surpreendida desde a acolhida no aeroporto até o momento da despedida.

Vejo como Deus sempre foi fiel a mim e a minha família e, como sempre, me surpreendeu. Meu humilde desejo era apenas conhecer o seminário, passando discretamente por alguns poucos ambientes que eu julgava serem autorizados. “Como é maravilhoso estar com os irmãos...” Ser recebida às 06:00 da manhã por cada um de vocês, tomar café e celebrar Laudes, de forma tão particular, definitivamente, jamais passou pela minha cabeça, nem nos meus melhores sonhos. Me senti tão privilegiada e ao mesmo tempo tão indigna, mas, vejo que Deus sempre tem um propósito.

Naquele dia um primeiro kerigma me foi anunciado, justo a mim que ultimamente não achava que tinha que receber, mas sim, conceder. Deus então me mostrou como orgulhosa e pretensiosa eu estava sendo e, não adiantava estar “na Casa de Deus” se meu coração não estava preparado para recebê-lo e, a cada instante o inimigo tentava me confundir, mas, ele era expulso, cada vez que o Pe. Kleber abria a boca para falar sobre cada ambiente, cada ícone, cada cor, cada significado, cada detalhe, vinha como uma catequese em minha vida, ora como uma exortação, ora como um fio de esperança. Eu fiquei tão admirada, tão surpresa e tão contente que pensava que se minha viagem terminasse ali, já havia valido muito a pena. “Esperei, esperei no Senhor e Ele para mim se inclinou, ouviu meu grito...” Há muitos anos atrás, uma palavra me foi anunciada: “Vinde a mim todos os que estão cansados...” Sim, eu estava cansada de uma vida planejada e alicerçada no conhecimento, no trabalho, na busca do sucesso, nos bens materiais e nos afetos. Se hoje ainda tenho uma família, sei que é obra de Deus. Ela é a família que mereço e a que Deus escolheu: tenho pais e irmãos imperfeitos, mas, concretos que me corrigem e me repreendem quando é necessário. Sim, estou aberta à vida, tentando fazer a vontade de Deus e o que Ele desejar. Ainda não escutei o chamado: se para um casamento cristão ou para a vida religiosa, quem sabe até para um dia trabalhar no seminário! Por isso tenho um compromisso diário com Ele. Hoje reconheço que viver a virgindade e a castidade não é obra minha. É graça do Espírito Santo! E a conversão é uma batalha diária. Todos os dias luto contra a minha razão e o meu coração. Bom, o fato é que quando chegou a hora de nos despedirmos, entendi por que tive que esperar tanto tempo para conhecer o seminário: em minha vida, nunca quero esperar o tempo de Deus; quero que Ele faça as coisas no meu tempo e do meu jeito, e daí vejo como o “eu” ainda está muito presente em minha caminhada, como muitas vezes quero fugir dos sofrimentos, das tribulações, da cruz nossa de cada dia, porém, Ele está sempre me convidando a ser perseverante, obediente e fiel a sua palavra. Como Deus é bom e misericordioso! “Ide e anunciai a meus irmãos...”

Quero muito agradecer a hospitalidade e a acolhida de todos vocês e quero contar sempre com vossas orações e, se Deus permitir, em breve voltaremos a visitá-los.

Ah, já ia me esquecendo... Curiosamente, a resposta do e-mail que eu enviei a vocês chegou... bem depois da visita, diga-se de passagem.

Judite

Experiência de Paulo Sérgio, seminarista no Seminário de Évora-Portugal.

Évora, 23 de junho de 2014.

Caro Pe. Juanjo,

A paz de Cristo Ressuscitado esteja contigo!

Hoje faz nove meses que cheguei a Évora. Quantas crises, quantas murmurações e julgamentos! Mas

nesta Páscoa eu pude cantar: “Precipitou no mar, cavalo e cavaleiro!”. Pois o Senhor me ajudou a aceitar a missão que Ele me reserva.

Estava pensando que nove meses é o tempo necessário para a formação de uma criança no ventre materno. Comparando comigo, vejo que foi um tempo de kenosis e amadurecimento, que o Senhor providenciou-me desde minha saída daí.

Foi um período que pude ver quem sou verdadeiramente, além de reconhecer que todos os acontecimentos na minha vida não são por acaso, mas sim, providenciais. Agradeço ao Senhor o ano que passei convosco, mas ao mesmo tempo vejo que foi providencial a mudança de seminário.

Quanto o Senhor me mudou e quanto ainda me mudará, porque a obra que Ele está a realizar em mim, sempre precisará de uma manutenção.

No encontro do Papa com o Caminho em Roma e no encontro vocacional que tivemos em Cádiz com Kiko pude, vendo a disponibilidade das famílias, inclusive algumas aqui de Évora, confirmar o chamado que tenho pela missão, seja em Évora, na Ásia, onde for a vontade de Deus.

O Senhor convida-me a cumprir o Evangelho de hoje que pede-me para retirar a trave do meu olho, não só hoje, mas todos os dias. Para que assim como diz o Salmo (também de hoje), contar os meus dias, e ver quantas maravilhas fez por mim o Senhor e poder dizer um Dayenu, pois isto me teria bastado.

Nesta semana tenho meu último exame, e ver que até neste aspecto o Senhor age, pois fui aprovado em todas as matérias. Enfim, terminamos o curso com dez seminaristas, o último chegou há um mês. O Rodrigo e eu esperamos visitar-vos neste período que estaremos de férias em Brasília.

Uma saudação fraternal a todo corpo do seminário, em especial a todos da minha turma e grupo de garantes que acompanharam-me. O Rodrigo manda saudações!

Atenciosamente,

Paulo Sérgio Santos

Experiência do Seminarista Paulo Henrique, itinerante no Chile.

Prezados Pe. Juanjo, Pe. Paulo, demais formadores, famílias em missão, irmãs em missão, Daniel e seminaristas,

A paz de Cristo!

Gostaria de contar-lhes um pouco da minha experiência aqui em terras chilenas. A vigília de Páscoa foi maravilhosa. Para muitas das comunidades mais novas, foi a primeira vez que celebravam o Tríduo Pascal em comunidade. Em toda a diocese há apenas uma paróquia na qual podemos celebrar semanalmente a Eucaristia (e isso é para nós uma graça de Deus). Contemplando a alegria e a força que experimentam os irmãos, para enfrentar muitas vezes as incompreensões em viver o tripé, vejo a necessidade de valorizar e agradecer por esse dom (que é o Caminho Neocatecumenal) que Deus nos tem dado.

Visitar as famílias e os irmãos das comunidades que estão afastados, escutar as experiências de amor do Senhor em suas vidas, a coragem e a fé que demonstram alguns diante das enfermidades, anunciar o kerigma nas casas e para os presbíteros, principalmente neste tempo de missão pelas praças, ajuda-me a renovar a vocação, a voltar-me mais ao Senhor e elevar-Lhe uma ação de graças pelo amor, misericórdia e paciência de Cristo para comigo.

Tenho experimentado nesse tempo de Páscoa a passagem de Cristo, denunciando-me o quanto sou violento (tanto em omissão, quanto em palavras), indócil e orgulhoso. Nesses momentos de fracasso e desânimo comigo mesmo, o sacramento da confissão, os quinze minutos de oração silenciosa, as visitas aos Santíssimo e a perscrutação, confortam-me e me animam a, conhecendo o que trago dentro do coração, buscar forças unicamente em Cristo - o que me faz recordar sempre a convivência do Shemá.

O Senhor tem, nestes últimos tempos, atuando com potência para que possamos viver (minha equipe e eu) o hoje, e não confiarmos tanto em nossos projetos, pois por diversas situações Ele tem modificado nossos planos e nos dirigido para outros campos de missão.

Agradeço a todos pelas orações pela evangelização aqui no Chile e por mim, pois me sinto acompanhado pelas vossas orações em todos os momentos.

Que o Espírito Santo venha com potência em vossas vidas.

Atenciosamente,

Paulo Henrique Ribeiro

Seminarista itinerante em Chile (Chillán y Linares)